



MUNICÍPIO DE TERRAS DE BOURO

QUADRIÉNIO 2013/2017

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

2017/09/01

Ata da sessão da Assembleia Municipal de 1 de setembro de 2017

----- Ao primeiro dia do mês de setembro do ano de dois mil e dezassete, pelas vinte horas e quarenta e cinco minutos, no Salão Nobre dos Paços do Concelho realizou-se a quarta sessão de caráter ordinário do ano de dois mil e dezassete da Assembleia Municipal de Terras de Bouro, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

- 1. Apreciação da atividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo, nos termos definidos na alínea c) do número dois, do artigo vinte e cinco, do Decreto - Lei número setenta e cinco de dois mil e treze de doze de Setembro;-----**
- 2. Análise e votação de quarta revisão às Grandes Opções do Plano, Orçamento da Receita e da Despesa do Plano Plurianual de Investimentos para o ano de dois mil e dezassete;-----**
- 3. Análise e votação de Declaração de Interesse Municipal, tendo em vista a legalização de um estábulo, requerida pelo Senhor Jaime de Carvalho Gonçalves;-----**
- 4. Análise de informação para conhecimento sobre o acordo de pagamentos plurianuais com a empresa Águas do Norte, S.A.; -----**
- 5. Análise de informação para conhecimento sobre o acordo de pagamentos plurianuais com a Agência para o Desenvolvimento e Coesão, I.P.-----**

----- O Presidente da Assembleia Municipal, Senhor Guilherme Coelho Alves, assumiu a presidência da Mesa e dos trabalhos desta sessão, ocupando o Senhor Vítor Fernandes o lugar de Primeiro Secretário e a Senhora Marinha Esteves o lugar de Segunda Secretária. -----

----- Estiveram presentes nesta sessão a representar a Câmara Municipal o Presidente do Executivo, Dr. Joaquim José Cracel Viana, e os Srs. Vereadores, Dr.^a Liliana Machado, Dr. António Afonso e Dr. António Cunha. Estiveram presentes os membros constantes do livro de presenças em uso nesta Assembleia, num total de vinte e seis, tendo-se verificado as seguintes faltas justificadas: do senhor deputado Rui Manuel da Costa Luís, que foi substituído, nos termos da Lei, pela senhora deputada Maria Severina Fernandes Loureiro, do senhor Presidente da Junta de Freguesia da Balança, substituído nos termos da Lei pelo respetiva Secretária, senhora Maria Custódia de Azevedo Marques e do Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Souto V, substituído pelo respetivo Secretário, senhor Miguel Marques Sousa. Registaram-se ainda as faltas, sem substituição, dos senhores deputados municipais: José Alberto dos Santos Vieira Martins, João Luís de Campos Esteves e da Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Covide.-----

----- Comprovada a existência de "Quórum", o Presidente da Mesa declarou aberta a Sessão e solicitou à assembleia a inclusão, devido à sua pertinência, de dois novos pontos na ordem de trabalhos, a saber: Voto de Pesar pelo falecimento do Senhor Manuel Paulo Barbosa de Araújo e Voto de Pesar pelo falecimento do Senhor Carlos Manuel Gonçalves. Aprovada que foi, por unanimidade, a solicitada inclusão, passaram assim a constar da ordem de trabalhos os referidos Votos de Pesar como sexto e sétimo pontos respetivamente.-----

----- Seguidamente, o Presidente da Mesa deu a palavra ao Primeiro Secretário para prestar informações sobre a correspondência recebida por esta Assembleia. O senhor Vítor Fernandes informou então que chegaram aos serviços da Assembleia Municipal as respetivas justificações de ausência para esta sessão, substituídos então que foram nos termos da Lei conforme supra se refere. -----

----- De seguida, procedeu-se à análise da ata da sessão anterior, no caso, da sessão ordinária de trinta de junho. A leitura foi dispensada, por unanimidade e sobre a mesma pediram a palavra o senhor Vereador Dr. António Cunha e o senhor deputado municipal Adriano Afonso, da "Coligação PSD-CDS Juntos por Terras de Bouro".-----

----- Assim sendo, o Senhor Vereador Dr. António Cunha interveio para pedir a correção relativamente ao facto de na mesma constar a sua presença, o que de facto, não aconteceu. ---

----- O senhor deputado municipal Adriano Afonso usou logo depois da palavra para solicitar a adição à sua intervenção da referência que fez na dita reunião sobre o facto (página dez, último parágrafo) da instalação de uma fábrica na Balança e de que a mesma e cita-se" não se venha a tornar um estaleiro em vez da própria indústria, salvaguardando-se esse aspeto e essa situação no acordo que vier a ser estabelecido com o município", fim de citação, sendo que ambas as correções foram e serão consideradas na correção da ata de trinta de junho de dois mil e dezassete.-----

----- Colocada depois à votação, a mesma foi aprovada por unanimidade. -----

----- Iniciado o período de antes da Ordem do Dia, inscreveu-se para usar da palavra o seguinte elemento da assembleia municipal: Deputado da CDU, senhor Alexandre Pereira.-----

----- O senhor Presidente da Assembleia Municipal concedeu assim a palavra ao senhor deputado Alexandre Pereira que depois dos cumprimentos iniciais, comunicou que iria abordar três questões. Assim e em primeiro lugar referiu-se a um processo de contraordenação em seu nome e que recentemente veio até a público nas redes sociais e de que como o Senhor Presidente da Câmara Municipal poderia explicar o assunto; logo depois questionou também o Senhor Presidente da Câmara Municipal sobre se há uma desistência relativamente ao Projeto de Combate às Invasoras, seriam cerca de duzentos e sessenta e seis mil euros para três anos de aplicação, vai ou não manter-se este projeto e finalmente, neste período, o senhor deputado Alexandre Pereira perguntou ao Senhor Presidente se o município continuará a conceder um apoio social a uma pessoa muito carenciada de Vilar da Veiga, com a saída do atual Presidente da Junta de Freguesia e também do atual Presidente da Câmara e que já existe desde dois mil e treze, sendo que essa pessoa teve em dois mil e dezasseis um acidente de

trabalho que o deixou incapacitado e que agravou ainda mais a situação, recebendo cerca de duzentos e cinquenta euros por mês.-----

----- Após esta intervenção, iniciou-se o período de respostas e esclarecimentos por parte do Senhor Presidente da Câmara Municipal, não sem antes dirigir cumprimentos à mesa e a todos os presentes, para logo de seguida e à intervenção do senhor deputado Alexandre Pereira responder que relativamente ao processo de contraordenação, o *ICNF* notificou a câmara municipal por causa de um aterro e o município entretanto contestou a mesma notificação, não tendo obtido resposta e nesta altura o processo já terá prescrito. Já quanto ao projeto de combate às invasoras, ele está aprovado e com financiamento a oitenta e cinco por cento, aliás este é o assunto da quarta revisão ao orçamento que hoje aqui se apresenta, e mantém-se para o biénio dois mil dezoito, dois mil e vinte, nestas proporções, cento e dezassete mil euros em dois mil e dezoito, setenta e quatro mil, seiscentos e nove euros em dois mil e dezanove e setenta e quatro mil, seiscentos e dez euros em dois mil e vinte. No que diz respeito ao apoio social que está a ser concedido. Ele justifica-se plenamente pela carência da situação e espera que os próximos autarcas continuem com o mesmo apoio. Seguidamente, o Senhor Presidente informou também a assembleia sobre aquilo que classificou de bom período na recolha dos resíduos sólidos durante a época estival, fase sempre difícil para este serviço e ainda sobre a chegada de uma nova Senhora Juíza ao Julgado de Paz de Terras de Bouro, a Dr.^a Marta Guimarães, a quem desejou as maiores felicidades no nosso concelho. Também durante este período o Senhor Presidente prestou informações sobre a avaria do barco Rio Caldo, que o impede de navegar, tendo referido que um dos motores do barco avariou no início da segunda quinzena de julho. Tinha de ser reparada a avaria com urgência, mas só se encontraram peças na Bélgica. Já não se fabricam motores iguais há vinte anos! Está em curso a sua reparação, que terá um custo de doze mil, quinhentos e setenta e dois, já com IVA incluído, e deve demorar três a quatro semanas, estando prevista a sua operacionalidade no final de setembro. Foi em péssima altura que aconteceu esta avaria, em pleno verão, mas não há outra coisa a fazer senão proceder à sua reparação. A aquisição de dois motores novos, além do custo de cerca de noventa mil euros (quarenta e cinco mil euros cada motor), ainda acarretaria a provável deslocação do barco para estaleiro para colocar novos apoios para os motores, pois os motores novos não "encaixam" nos apoios dos motores antigos. Seria uma opção ainda mais demorada e dispendiosa. Seguidamente, o Senhor Presidente informou a Assembleia Municipal que, no dia catorze de agosto, foi detetada uma contaminação da água da rede pública no lugar da Ermida, que tinha odor a gasóleo. De imediato, os serviços competentes do Município encerraram a rede, procederam à limpeza e desinfecção de depósitos e canalizações e à drenagem de todo o sistema. Após a reabertura da rede, procedeu-se a análises químicas da água com resultados favoráveis ao consumo e foram contactadas alguns utentes, como o parque de campismo local, para se obter informações sobre a qualidade do serviço, não se

registando mais anomalias. Nessa altura, a Eng.^a Ida Sousa, dirigente da Unidade Orgânica de Saneamento, Urbanismo e Ambiente do Município, abordou este assunto junto dos SEPNA-GNR. Já no dia de ontem, dia trinta e um de agosto, por sugestão apresentada pelo Senhor Vereador Dr. António Afonso na reunião do executivo municipal desse dia, o Município apresentou uma participação junto da GNR de Terras de Bouro. -----

----- Ainda no período de “Antes da Ordem do Dia”, o Senhor Presidente da Câmara apresentou ao Senhor Presidente da Mesa e a toda a Assembleia a sua renúncia ao mandato autárquico, com efeitos a partir do dia dez de setembro de dois mil e dezassete. Tal renúncia tem apenas como motivo a sua situação profissional, uma vez que, sendo professor dos ensinos básico e secundário, tem de iniciar funções docentes a partir do dia onze de setembro.

----- Por fim, o Senhor Presidente da Câmara Municipal, por se esta a última sessão da Assembleia Municipal deste mandato autárquico e a sua última presença como presidente da câmara, procedeu a um balanço global de oito anos como autarca, tendo proferido a seguinte alocução, que se transcreve na íntegra: -----

----- *“Salientei, em diversas ocasiões, que o cargo e as funções de presidente da câmara municipal de Terras de Bouro foram uma enorme honra e uma experiência extraordinária. Procurei colocar o melhor de mim em tudo o que exigia responsabilidade. Participei no desenvolvimento do nosso concelho e na melhoria da qualidade de vida de muitos municípios, mas tenho perfeita consciência de que persistem muitos problemas por resolver. Quando iniciei as funções de presidente da câmara, em dois de novembro de dois mil e nove, decidi, em conjunto com os dois vereadores em permanência, concretizar alguns objetivos estratégicos para o nosso Município, como promover o emprego e reverter a perda de população, melhorar a qualidade de vida, promover o desenvolvimento económico do concelho alicerçado no turismo e na agricultura, dinamizar o Município em todas as vertentes: ação social, cultura, educação, desporto, património arquitetónico, imaterial e ambiental; aperfeiçoar a eficiência dos serviços municipais; e melhorar o equilíbrio financeiro do Município. -----*

Para concretizar alguns destes objetivos estratégicos, entre dois mil e dez dois mil e onze, continuámos e concluimos as obras do museu da Geira, do pavilhão, da piscina e do ginásio municipais. Em dois mil e dez, demos início a um programa de requalificação de vias municipais, uma vez que muitas vias estavam em péssimo estado, tendo investido em acessibilidades cerca de um milhão, quinhentos e setenta mil euros. Entre dois mil e dez e dois mil e dezassete, investimos na requalificação urbana de espaços públicos, em redes de água e de saneamento, em requalificação de imóveis municipais, na construção de casas mortuárias e em programas e projetos de modernização administrativa. Com o apoio do último quadro de fundos comunitários (QREN – ON2), entre dois mil e oito e dois mil e catorze, houve um investimento no nosso concelho de dez milhões, duzentos e trinta e oito mil euros€. -----

Demos uma atenção especial ao trabalho de proximidade e ao papel social das Juntas de Freguesia do concelho e, por isso, em oito anos, transferimos cerca de três milhões para apoiar as obras executadas pelas Juntas de Freguesia. Promovemos o turismo, sabendo que é a

alavanca da economia do nosso concelho e uma fonte de emprego. Para planificarmos e melhorarmos as atividades turísticas, criámos o Gabinete Municipal de Turismo e o Conselho Municipal de Turismo e elaborámos o "Plano de Valorização dos Recursos Turísticos do concelho de Terras de Bouro", que procurámos concretizar ao longo dos últimos anos. -----

----- Assumimos a Agricultura como um vetor fundamental de emprego e de economia familiar. Temos no nosso concelho muitas famílias que vivem dos rendimentos do trabalho na agricultura, pecuária e silvicultura. Para podermos apoiar eficazmente o setor agrícola, criámos o Gabinete de Apoio ao Agricultor que oferece serviços gratuitos no âmbito das candidaturas a apoios financeiros, elaboração de candidaturas de projetos, programas de formação e informação, apoio jurídico, organização de eventos (concursos, exposições, visitas, ações de formação e de esclarecimento, etc.). A Câmara Municipal desempenha um papel fundamental no desenvolvimento dos aspetos sociais do concelho, implementando medidas como os projetos ligados ao envelhecimento ativo, à ação social escolar, ao serviço de atendimento e acompanhamento social e em muitas outras áreas sociais, no sentido de contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população local, sobretudo da mais desfavorecida e vulnerável. Criámos o Centro Municipal de Valências de Apoio à Comunidade que assume, diariamente, um papel fundamental no desenvolvimento social e cultural, e promove projetos de cidadania, de educação, de saúde e de apoio às famílias. O Centro Municipal de Valências é, para mim, uma das marcas mais visíveis e positivas da nossa gestão autárquica. -----

Promovemos a cultura, apoiando as instituições do concelho, como a nossa Banda Musical de Carvalheira, que hoje merece os elogios de todos, e publicámos ou apoiámos a edição de catorze livros dedicados ao nosso Município. Concretizámos um programa cultural e histórico que dignificou o Município quando, em dois mil e catorze, comemorámos os *500 anos da outorga da Carta de Foral à "Terra de Boyro"* pelo Rei D. Manuel I, facto histórico ocorrido em *20 de outubro de 1514*. Fomentámos e apoiámos o desenvolvimento do desporto, quer através da requalificação de espaços desportivos, como o recinto desportivo do G. D. Gerês, quer através do apoio às coletividades que promovem modalidades desportivas de forma contínua. Quero destacar a importância do desporto na natureza na promoção do turismo, a nível nacional e internacional, através das provas "Gerês Granfondo Cycling Road", "Gerês Trail Adventure" e o campeonato do Mundo de Trail Running, entre outras. Estas provas trazem milhares de atletas e visitantes ao nosso concelho, com forte impacto na economia local e na divulgação do Gerês e do concelho por todo o mundo. -----

----- Concretizámos os apoios necessários às instituições sociais, humanitárias e ligadas à proteção civil (IPSS, Bombeiros e Cruz Vermelha), na construção ou requalificação de lares, quartéis e sedes, na aquisição de meios, como ambulâncias, na melhoria das condições físicas das estruturas, investindo nestas instituições o montante de um milhão e noventa e quatro mil euros. Desejo ainda realçar a concretização da revisão do Plano Diretor Municipal (PDM),



criando áreas de empreendimentos turísticos e regras mais facilitadoras de edificação. -----
Todos reconhecem que assumimos a gestão financeira do nosso Município em tempo de profunda crise económica e social que assolou o nosso país nos últimos oito anos. Essa crise económica provocou fortes constrangimentos financeiros nas autarquias locais. De facto, entre dois mil e dez e dois mil e dezassete, o nosso Município sofreu uma redução das transferências do Orçamento do Estado no montante de três milhões de euros. Uma redução muito significativa que impediu a concretização de várias obras e atividades. Mesmo assim, recebemos o Município com uma dívida às instituições de crédito no montante de cinco milhões, quatrocentos e cinquenta e cinco mil euros e reduzimos, em oito anos, essa dívida para dois milhões, oitocentos e oitenta e nove mil euros. Importa, por fim, salientar que já candidatámos várias obras e projetos ao novo quadro comunitário dos fundos estruturais (*Portugal 2020 e Norte 2020*), no montante total de quatro milhões, trezentos e trinta mil, oitocentos e vinte e dois euros, estando já aprovado o apoio financeiro para diversas obras, com um investimento global de dois milhões, setecentos e vinte e dois mil, quatrocentos e oitenta e cinco euros. -----

----- Concluindo, julgo que a nossa marca fica na execução de obras úteis e sustentáveis, no apoio às pessoas e às instituições culturais, sociais e humanitárias do concelho, no progresso do turismo, da agricultura, da cultura, da educação e do desporto, na redução significativa das dívidas do Município e na melhoria progressiva do desempenho financeiro, com taxas de execução orçamental superiores a noventa por cento, criando-----

----- Agradeço profundamente a todos os membros do executivo municipal e a todos os membros da Assembleia Municipal a dedicação, o apoio, as propostas, as críticas e os contributos para a resolução de inúmeros problemas. Levo apenas no coração o bem que todos juntos conseguimos construir!" – Fim de transcrição. -----

----- A intervenção seguinte pertenceu ao senhor Presidente da Assembleia Municipal para agradecer a forma como o Senhor Presidente da Câmara Municipal sempre respondeu e esclareceu todas questões apresentadas ao longo destes quatro anos além de sublinhar o seu "muito obrigado" pelo esforço e dedicação demonstradas à vida pública. O Senhor Presidente da Assembleia Municipal terminou manifestando o desejo de encontrar o Senhor Presidente na vida como um amigo e que tenha as maiores felicidades.-----

----- Seguiu-se o período reservado às intervenções do público presente, não tendo ninguém solicitado o uso da palavra. -----

----- Terminado este período de "antes da ordem do dia", entrou-se de imediato no tratamento dos pontos da Ordem de Trabalhos, que eram os seguintes com as introduções hoje realizadas: -----

1. Apreciação da atividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo, nos termos definidos na alínea c) do número dois, do artigo vinte e cinco, do Decreto - Lei número setenta e cinco de dois mil e treze de doze de Setembro;-----

2. Análise e votação de quarta revisão às Grandes Opções do Plano, Orçamento da Receita e da Despesa do Plano Plurianual de Investimentos para o ano de dois mil e dezassete;-----

3. Análise e votação de Declaração de Interesse Municipal, tendo em vista a legalização de um estábulo, requerida pelo Senhor Jaime de Carvalho Gonçalves;-----

4. Análise de informação para conhecimento sobre o acordo de pagamentos plurianuais com a empresa Águas do Norte, S.A.; -----

5. Análise de informação para conhecimento sobre o acordo de pagamentos plurianuais com a Agência para o Desenvolvimento e Coesão, I.P.-----

6. Análise e votação de Voto de Pesar pelo falecimento do Senhor Manuel Paulo Barbosa Araújo;-----

7. Análise e votação de Voto de Pesar pelo falecimento do Senhor Carlos Manuel Gonçalves.-----

----- Para dar início aos assuntos da ordem de trabalhos, o Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara que de imediato agradeceu as palavras do Senhor Presidente da Assembleia Municipal na sua última intervenção, passando depois a apresentar a situação económica e financeira do Município, referindo que o montante da receita e da despesa até ao dia vinte e quatro de agosto, era de seis milhões, duzentos e setenta e nove mil, setecentos e cinquenta e nove euros e sessenta e quatro centimos, e o valor da despesa era de seis milhões, quarenta e quatro mil, novecentos e sessenta e seis euros e cinquenta e sete centimos, sublinhando o Senhor Presidente nesta informação que a este ritmo, a execução orçamental finalizará nos noventa e cinco por cento.-----

----- De seguida, o Senhor Presidente da Câmara procedeu à apresentação das atividades do Município realizadas entre o dia trinta de junho, data da última sessão deste órgão, e o dia da presente sessão, tendo evidenciado o seguinte: o município tem neste momento onze projetos candidatados e aprovados aos fundos comunitários e mais cinco em análise, esperando o Senhor Presidente que o próximo quadro comunitário seja mais abrangente do que o anterior para possibilitar às autarquias um maior campo de ação. De seguida sublinhou a importância da Animação de Verão na Vila do Gerês fruto do protocolo com a Associação Gerês Viver Turismo; da realização em Terras de Bouro do *2º Torneio Interinstitucional de Boccia*; das Jornadas Interconcelhias das Bibliotecas Escolares; da *2ª Gala de Fado* da Escola de Música do Centro Municipal de Valências; mais uma edição do evento *“Moda Terras de Bouro” – verão 2017*; as atividades do Gabinete de Apoio ao Agricultor; a final do Torneio Concelhio de Futsal, as atividades do *Projeto Bem Envelhecer III* e do Centro Municipal de Valências; as Festas Concelhias e a sua forte adesão; a entrega dos livros de atividades e fichas aos alunos do 1º ciclo e a Campanha de Vacinação Antirrábica que se encontra a decorrer até dia 15 de setembro e cuja responsável é a Veterinária Municipal, Dr.ª Sandra Mendes. Terminou este

ponto, o Senhor Presidente com um especial agradecimento ao jornalista e autor Costa Guimarães pela edição do livro sobre a Geira Romana e à presença e colaboração do Cónego Dr. João Aguiar Campos. -----

----- Aberto posteriormente o período de inscrições para comentar ou avaliar este ponto da ordem de trabalhos, não se verificou qualquer intervenção. -----

----- Dando cumprimento ao segundo ponto da ordem de trabalhos, o senhor Presidente da Assembleia Municipal deu novamente a palavra ao Senhor Presidente da Câmara que explicou a necessidade desta alteração orçamental no valor de duzentos e vinte e seis mil euros, devido a uma reprogramação temporal do projeto de controlo de Invasoras Lenhosas na freguesia de Vilar da Veiga.-----

----- Aberto posteriormente o período de inscrições para comentar ou avaliar este ponto da ordem de trabalhos, não se registaram intervenções.-----

----- Colocado logo depois à votação, o segundo ponto foi aprovado por maioria com um voto contra, do senhor deputado Manuel Cerqueira e três abstenções, da senhora deputada Sónia Coura, e dos senhores deputados Adriano Afonso e Manuel Sousa.-----

----- Passando ao terceiro ponto da ordem de trabalhos, o senhor Presidente da Câmara informou que à semelhança de casos anteriores e conforme documentação de que foi dado conhecimento prévio aos membros desta assembleia municipal, a mesma deverá, ao abrigo do artigo vinte e cinco, número dois, alínea k) da Lei número setenta e cinco de dois mil e treze, de doze de setembro, e do artigo quinto, número quatro, alínea a) do Decreto-Lei número cento e sessenta e cinco de dois mil e catorze, de cinco de novembro, e da Lei número vinte e um de dois mil e dezasseis, de dezanove de julho, deliberar a eventual aprovação e reconhecer o interesse público municipal na regularização do estabelecimento e instalação da exploração pecuária cujo requerente e titular é o senhor Jaime de Carvalho Gonçalves, contribuinte fiscal número duzentos e sete um três sete seis oito quatro, com residência na Ermida, nº502, 4845 – 072 Vilar da Veiga, sendo a localização da exploração no Campo Novo, Ermida, Vilar da Veiga.

----- Aberto posteriormente o período de inscrições para comentar ou avaliar este ponto da ordem de trabalhos, não aconteceu qualquer intervenção. -----

----- Colocado à votação, o terceiro ponto da Ordem de Trabalhos foi aprovado por unanimidade.-----

----- Logo depois, o Senhor Presidente da Assembleia passou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara que, sobre o quarto ponto da ordem de trabalhos informou e explicou que através de um processo negocial foi possível atingir um acordo com a empresa Aguas do Norte para a resolução da dívida do Município relativa aos anos dois mil e dezasseis e dois mil dezassete e nos moldes da documentação de que hoje se dá conhecimento.-----

----- Aberto posteriormente o período de inscrições para comentar ou avaliar este ponto da ordem de trabalhos, não se registaram intervenções e considerou-se dado o seu conhecimento.-----

----- Seguidamente, o Senhor Presidente da Assembleia passou a palavra ao Senhor

Presidente da Câmara que, sobre o quinto ponto da ordem de trabalhos, informou também que se chegou a um entendimento com a *Agência para o Desenvolvimento e Coesão, I.P* para prorrogação do pagamento da dívida a esta entidade em prestações.-----

----- Aberto posteriormente o período de inscrições para comentar ou avaliar este ponto da ordem de trabalhos, registou-se a intervenção do senhor deputado Manuel Cerqueira que disse não concordar com este adiamento, pois não lhe parece correto que o projeto depois de aprovado não avance, ficando para pagar quem assumir o mandato seguinte. -----

----- Ao que o Senhor Presidente da Câmara Municipal respondeu que não é assim, pois face às dificuldades que o município tem no presente a intenção é não deixar cair o projeto em causa, mantendo-o até porque tem financiamento, ficando assim a opção de avançar para o Executivo Municipal seguinte. -----

----- Declarou-se logo de seguida dado o conhecimento da informação fornecida no quinto ponto da ordem de trabalhos. -----

----- Logo depois, foi apresentado pelo senhor Presidente da Assembleia Municipal o sexto ponto da ordem de trabalhos, Voto de Pesar pelo falecimento do Senhor Manuel Paulo Barbosa Araújo", que depois de aprovado por unanimidade viu ser considerado por todos os membros da assembleia municipal o respetivo minuto de silêncio. -----

----- Por último, foi apresentado pelo senhor Presidente da Assembleia Municipal o sétimo ponto da ordem de trabalhos, Voto de Pesar pelo falecimento do Senhor Carlos Manuel Ferreira Gonçalves", que depois de aprovado por unanimidade viu ser considerado por todos os membros da assembleia municipal o respetivo mi-----

----- Finda a ordem de trabalhos, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal declarou aberto um período final de intervenções face a ao facto desta ser a última sessão desta legislatura.-----

----- Assim sendo, inscreveram-se para usar da palavra o senhor Presidenta da Junta de Freguesia de Moimenta, o senhor deputado Filipe Pires, o senhor deputado Manuel Sousa, o senhor Presidenta da Junta de Freguesia de Cibões e a Segunda Secretária da Assembleia Municipal, Senhora Marinha Esteves. -----

----- O senhor Presidenta da Junta de Freguesia de Moimenta iniciou então a sua intervenção com agradecimentos à Mesa e a todos os colegas e membros desta Assembleia e também em particular ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, afirmando ser uma honra trabalhar com o Senhor Presidente. Na qualidade de Presidente da Junta de Freguesia de Moimenta e também no papel de Presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros de Terras de Bouro gostaria de deixar igualmente o seu agradecimento a todos os membros do Executivo pela recetividade aos seus pedidos. Não foi uma tarefa fácil, mas agradece a lealdade, a frontalidade e a coragem da postura, sendo que nunca se sentiu discriminado de alguma forma. -----

----- A intervenção seguinte pertenceu ao senhor deputado Filipe Pires do Partido Socialista que depois dos cumprimentos iniciais a todos os presentes, dirigiu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara com agradecimentos e tristeza pela despedida, desejando-lhe boa sorte para a sua vida pessoal e profissional. Nesta última sessão, prosseguiu o senhor deputado Filipe Pires, gostaria de deixar o seu agradecimento a todos pela dedicação e contribuição neste órgão, apelando, agora que entramos em período de campanha eleitoral, a que todos saibamos dignificar o concelho. -----

----- O senhor deputado Manuel Sousa foi o interveniente seguinte nos moldes que, de seguida, se transcrevem na íntegra: -----

Senhor Presidente da Assembleia Municipal,-----

Senhor Presidente da Câmara, -----

Caros colegas Deputados Municipais, -----

Caros cidadãos,-----

Nestas notas finais, de referir que em relação ao Sr. Presidente da Câmara tivemos as nossas divergências e pontos de vista muito diferentes, sobre os assuntos que trouxe ao debate. Todos os momentos de discussão apenas o foram claramente a nível político. -----

Independentemente das respostas dadas serem, às vezes, pouco exatas e conclusivas ou até contraditórias às apreciações efetuadas, tenho a agradecer o facto de estar sempre disponível para a resposta e não se ter negado ao esclarecimento. Em relação à sua intervenção, de hoje, apenas posso responder pelo último mandato, mas claramente que fica muito por fazer neste concelho. Apenas teremos a noção do seu trabalho no futuro. -----

Sem dúvida o apoio social foi o melhor de si, o desenvolvimento económico e financeiro ficará por esclarecer, para quem estiver na próxima Assembleia. Da minha parte agradeço toda a atenção e agradeço a paciência de todos porque muitas das reuniões duraram até muito tarde por minha culpa, mas era o papel que me competia e para o qual fui eleito. -----

-----Muito obrigado a todos.-----

----- Fim da transcrição e intervenção do senhor deputado Manuel Sousa.-----

----- Posteriormente interveio o senhor Presidente da União de Freguesias de Cibões e Brufe com cumprimentos dirigidos a todos os elementos da assembleia, agora que finda este mandato, com desejos de boa sorte e agradecimentos ao Executivo Municipal e em particular ao Senhor Presidente da Câmara Municipal. -----

----- A intervenção seguinte pertenceu à senhora Segunda-Secretária da Assembleia Municipal, senhora Marinha Esteves que quis assim, igualmente, deixar os seus agradecimentos a todos os elementos da assembleia municipal e desejar boa sorte ao Senhor Presidente da Câmara Municipal.-----

----- Por último, usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal para agradecer ao Senhor Presidente da Câmara Municipal a elevação, a lealdade e a frontalidade demonstradas ao longo dos seus mandatos e aqui nas sessões da assembleia municipal. De igual forma, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal agradeceu aos elementos da Mesa

a disponibilidade e trabalho evidenciados. Ressalvou, igualmente, que não existem ressentimentos, afirmando que em política não deve valer tudo e que fique bem claro que nunca colocou as despesas de representação ao município para além das senhas de presença, ocupando este lugar com muita honra. Felicidades para todos e continuem a ajudar Terras de Bouro, como candidatos ou noutra função, foram os últimos desejos do Senhor Presidente da Assembleia Municipal na última sessão desta legislatura.-----

--- Sendo vinte e duas horas e trinta minutos, e nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal deu por encerrada a presente sessão, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida, discutida e aprovada, vai ser assinada pelo Senhor Presidente e por mim que a secretariei. -----

O Presidente da Assembleia Municipal

GUILHERME ALVES

O Secretário da Assembleia Municipal

